

TUDO SOBRE A VARIOLA DOS MACACOS

Nos últimos meses, muitas pessoas foram infectadas com o vírus da varíola dos macacos em diversos países. Vários casos da doença também foram relatados na Bélgica.



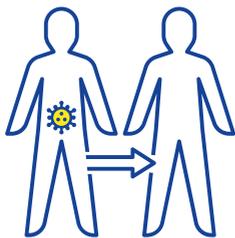
AFINAL, SOBRE O QUE ESTAMOS FALANDO?

A VARIÓLA DOS MACACOS.

A varíola dos macacos foi detectada pela primeira vez em macacos em 1958. O primeiro caso da doença em humanos foi relatado em 1970. A doença é provocada pelo vírus da varíola dos macacos. Embora seja chamado de "monkeypox", a origem real da doença permanece desconhecida.

COMO A VARIÓLA DOS MACACOS É TRANSMITIDA?

A principal forma de transmissão do vírus entre pacientes belgas se dava através do contato sexual entre homens (91%). **No entanto**, seria errado considerar a varíola uma doença capaz de acometer somente a comunidade gay. No cenário atual, portanto, o contato sexual é o principal meio de infecção. Um número elevado de parceiros aumenta consideravelmente o risco de infecção.



Contato durante o relação sexual



Contato com as bolhas



Através de secreções

respiratórias



Através da partilha de roupa

de cama, roupa, louça...

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

ENTRE OS PRINCIPAIS SINTOMAS ESTÃO



Febre



Aspecto das bolhas

ALGUNS INDIVÍDUOS TAMBÉM DESENVOLVERÃO OU APRESENTARÃO SINAIS DE



Glândulas inchadas



Dores musculares



Dores de cabeça



Dores no ânus

Os sintomas podem aparecer após um período de incubação de 5 a 21 dias. Uma pessoa infectada pode contaminar outras desde o início dos sintomas até a cicatrização das lesões.

QUAIS SÃO OS RISCOS PARA A SAÚDE?

A maioria dos casos de varíola do macaco chega à cura de forma espontânea, com sintomas que duram de 2 a 4 semanas. Alguns casos, no entanto, podem ser mais graves, sobretudo para grupos específicos e mais vulneráveis (mulheres grávidas, pessoas imunocomprometidas, idosos e crianças).

COMO DIMINUIR O RISCO DE SE INFECTAR?

01

Vacinando-se;

02

Evitando todo o contato com o doente e os objetos que ele possa usar;

03

Lavando e desinfetando as mãos regularmente.

Não se esqueça: a prática sexual com vários parceiros pode aumentar o risco de infecção.

O QUE FAZER CASO VOCÊ APRESENTE SINTOMAS?

Entre em contato com seu médico. Ele(a) determinará se há necessidade de uma triagem adicional. Enquanto aguarda o resultado do teste, evite todo contato físico e permaneça em casa, a fim de evitar o contágio de outras pessoas.

O QUE FAZER SE CONFIRMADA A INFECÇÃO?

Em caso de confirmação, entre em contato com seu médico para obter um atestado e permaneça em casa até que as lesões na pele tenham cicatrizado e as crostas tenham caído. É importante evitar o contato com outras pessoas, sobretudo gestantes, idosos, crianças e pessoas imunocomprometidas. Se o isolamento rigoroso não for possível, use máscara cirúrgica e lave e desinfete regularmente as mãos e superfícies que você utiliza. Não compartilhe suas roupas pessoais, roupas de cama e louças com ninguém.

Caso tenha lesões nas mãos, é aconselhável o uso de luvas. Evite qualquer o contato com animais. Se possível, alerte as pessoas com quem você teve contato próximo nas últimas 3 semanas. Isso permitirá que fiquem mais vigilantes e atentas ao aparecimento de quaisquer sintomas. Devido à incerteza científica em torno da persistência do vírus no organismo, recomenda-se o uso de preservativos 12 semanas após o desaparecimento completo das lesões cutâneas.



FOCO NA VACINAÇÃO: O QUÊ? POR QUÊ? PARA QUEM? COMO? ONDE?

A vacinação contra a varíola é **voluntária e gratuita**. A vacinação é recomendada para populações de risco, a fim de evitar formas graves da doença e limitar a propagação do vírus.

O QUE E POR QUÊ? A VACINA:

A Imvanex/Jynneos é uma vacina viva de terceira geração, atenuada, não replicante, contra a varíola e a varíola dos macacos. Ao permitir que o sistema imunológico crie anticorpos protetores contra o vírus, a vacina previne as possíveis complicações da doença. O esquema de vacinação contra a varíola do macaco

consiste em **2 doses de vacina** administradas por injeção subcutânea ou intradérmica. A segunda dose da vacina deve ser administrada **pelo menos 28 dias após a primeira dose**. Ao contrário das vacinas contra a varíola de primeira e segunda geração, essas vacinas não causam cicatrizes no local da injeção.

A PARTIR DE HOJE (21/11/2022), A ESTRATÉGIA DEFINIDA PELO GRUPO DE GESTÃO DE RISCOS (GRR) É A SEGUINTE:

PARA QUEM?

- Homens e pessoas trans a trabalhar como trabalhadores do sexo.
- Homens que praticam sexo com outros homens (HSH); os homens nascidos antes de 1976 podem receber uma dose de reforço.
- Funcionários do laboratório que lidam com culturas de varíola dos macacos.
- Mulheres que utilizam a PrEP e que têm múltiplos parceiros.
- Pessoas imunocomprometidas sob risco de contraírem a varíola dos macacos grave e serem infectadas.
- As pessoas imunocompetentes que já receberam uma primeira dose subcutânea (a menos que tenham sido vacinados contra a varíola quando crianças).

QUEM NÃO É AFETADO?

Pessoas que já tenham tido a varíola dos macacos.

SEGUEM AS CONTRAINDICAÇÕES MÉDICAS

PARA A VACINAÇÃO CONTRA A VARÍOLA DOS MACACOS:

- Pessoas menores de 18 anos;
- Pessoas com sintomas de varíola ou outra doença grave com sintomas de infecção aguda e febre;
- Pessoas alérgicas à vacina ou algum de seus componentes (especialmente proteína de frango, benzonase, ciprofloxacina e gentamicina).

SINTOMAS PÓS-VACINAÇÃO?

Embora os sintomas pós-vacinação possam afetar 1 em cada 10 pessoas, na maioria das vezes são leves:



Dores de cabeça



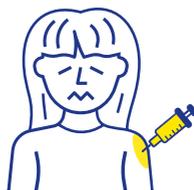
Náusea



Mialgia



Fadiga



Reações no local da injeção:

dor, vermelhidão, inchaço,
enrijecimento e coceira.

Se você convive com a dermatite atópica (eczema), pode ser que sofra formas mais intensas de reações localizadas e generalizadas. Reações alérgicas graves também são possíveis, porém muito raras.

PARA RELATAR QUAISQUER EFEITOS ADVERSOS APÓS A VACINAÇÃO:

https://www.famhp.be/en/reporting_a_side_effect_as_a_patient

O QUE SIGNIFICA A VACINAÇÃO PREVENTIVA & PÓS-EXPOSIÇÃO? ONDE VOCÊ PODE OBTER AS VACINAS?



VACINAÇÃO

PREVENTIVA

Vacinação ANTES
de ter contato com o vírus



VACINAÇÃO

PÓS-EXPOSIÇÃO

Vacinação DEPOIS
de ter contato com o vírus

VACINAÇÃO

PREVENTIVA

1

NENHUM contato com o vírus
NENHUM sintoma



2

Vacinação
preventiva



num dos 4 hospitais mencionados
à direita.

ESCANEEI-ME!



VACINAÇÃO

PÓS-EXPOSIÇÃO

1

Contato
com o vírus



2

Contacte o
seu médico



3

Vacinação
pós-exposição



CHU SAINT PIERRE

Mediante agendamento [02/506.70.72](tel:025067072)

CLINIQUE UNIVERSITAIRE SAINT LUC

Mediante agendamento [02/764.21.56](tel:027642156)

HÔPITAL UNIVERSITAIRE ERASME

Mediante agendamento [02/555.74.84](tel:025557484)

UNIVERSITAIR ZIEKENHUIS

BRUSSEL (Jette)

Mediante agendamento [02/477.86.86](tel:024778686)

*Observação: se você já recebeu a primeira dose da vacina em um hospital, recomendamos que você retorne ao mesmo hospital para a segunda dose.

O QUE ACONTECE

APÓS A VACINAÇÃO?

Ao receber a segunda dose da vacina, você deve esperar duas semanas antes de se considerar protegido(a). Cabe destacar, no entanto, que **a vacina não protege totalmente contra a doença** mesmo após 2 doses, por isso é de vital importância manter-se vigilante e cuidadoso(a).

Além da vacina, medidas de barreira devem ser implementadas a fim de se evitar contaminação e disseminação da doença. São elas:

- Evitar o contato físico e sexual com indivíduos doentes;
- Não compartilhar suas coisas com pessoas doentes (lençóis, produtos de higiene pessoal, louças);
- Quando estiver perto de alguém doente, usar máscara;

Lembre-se de que os preservativos não impedem nem limitam o risco de transmissão do vírus.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Através dos canais de mídia social da COCOM (Commission Communautaire Commune):

- Facebook : <https://www.facebook.com/admincocomggc>
- Twitter : https://twitter.com/Adm_Cocom_GGC
- Site : <https://www.ccc-ggc.brussels/en/monkeypox>

Consulte seu médico